

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DR. ALFREDO  
FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR

01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025

**BALANÇO**



NIF 67000993  
 Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr.  
 Alfredo Ferreira Nobrega Júnior  
 Rua Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Júnior  
 Nº215 e 27 27  
 e-22@armache@educ.madeira.gov.pt  
 Telef. 201520140 / Tlx. 957270400  
 website.madeira.gov.pt/fe22/afjunior

SNC-AP

**BALANÇO**

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos financeiros		162 493,42	209 856,88
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas sociais associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		<b>162 493,42</b>	<b>209 856,88</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários		1 429,30	2 283,79
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas sociais associados			
Outras contas a receber	23.2	901 406,21	832 485,26
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		3 218,83	3 256,30
		<b>905 845,34</b>	<b>837 825,05</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1 068 338,76</b>	<b>1 047 681,93</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>			
Património Capta		17 509,96	17 509,96
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capta próprio			
Premios de emissão			
Reservas			
Resultados transferidos		168 319,33	195 619,49
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		29 363,68	37 856,50
Resultado líquido do período		-47 989,95	-27 300,16
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		<b>167 302,02</b>	<b>223 686,79</b>
<b>Total do património líquido</b>		<b>167 302,02</b>	<b>223 686,79</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
<b>Passivo corrente</b>			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			

330 - MONTANTE DE CANCELAMENTO DE PARTICIPAÇÃO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Página 2 de 2



N.º 16 710 0099 3  
 Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr.  
 Alfredo Ferreira Nobrega Junior  
 Rua Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior  
 Nº15 e 27 04  
 e o 22 camacho@edu.madeira.gov.pt  
 Telef. 291920140 - Fax: 2919278460  
 www.escolas.madeira.gov.pt/eb27afjunior

SNC-AP

**BALANÇO**

APÓS APLURAMENTOS 2025

CVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		3 018,83	3 256,00
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	23.3	898 017,91	823 739,14
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		901 036,74	823 995,14
<b>Total do passivo</b>		<b>901 036,74</b>	<b>823 995,14</b>
<b>Total do património líquido e do passivo</b>		<b>1 068 338,76</b>	<b>1 047 681,33</b>

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA**



N.º 671/000893  
 Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr.  
 Alfredo Ferreira Nobrega Junior  
 Rua Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior,  
 Nº115 e 117-119  
 e-mail: camacho@escolamadeira.gov.pt  
 Telefone: 25 45202190 - Telex: 927278189  
 escolas.madeira-ens.gov.pt/escolajunior

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

SNC-4P

APÓS APURAMENTOS 2025

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Impostos, contribuições e taxas		16 406,65	18 004,05
Vendas		704,31	608,41
Prestações de serviços e concessões		71 488,52	68 529,25
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	7 170 791,04	6 842 115,21
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-24 738,48	-89 223,57
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-274 950,71	-179 518,68
Gastos com o pessoal		-6 312 865,75	-6 580 928,39
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais		-21 775,30	-29 127,00
Impairment de inventários e ativos biológicos (perdas reversões)			
Impairment de dívidas a receber (perdas reversões)			
Provisões, aumentos/reduções			
Impairment de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	18 466,12	29 587,11
Outros gastos		-350,14	
<b>Resultados antes de depreciações e resultados financeiros</b>		<b>43 178,26</b>	<b>76 937,39</b>
Gastos reversões de depreciação e amortização	23.7	-90 958,93	-104 137,42
Impairment de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de resultados financeiros)</b>		<b>-47 820,67</b>	<b>-27 200,03</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-69,24	-100,13
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-47 889,91</b>	<b>-27 300,16</b>
Imposto sobre o rendimento			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-47 889,91</b>	<b>-27 300,16</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**



**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

SNAP

APOC. APURAMENTO 2025

DIVISA: EUR

DESCRIÇÃO	VOTOS	PATRIMÓNIO LÍQUIDO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO DA ENTIDADE QUE CONTROLA										INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
		CAPITAL PATRIMÓNIO DESCRITO	RESERVA OUTRAS RESERVAS	OUTROS AUMENTOS DE CAPITAL RESERVA	RESERVA DE EMISSÃO	RESERVA	RESULTADOS TRANSFERIDOS	AJUSTAMENTOS DE MATURIDADE FINANCIÉRIA	RESULTADOS DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			TOTAL	
PERÍODO INICIAL DO PERÍODO	11	17 528 96					195 219 49					37 258 50	27 300 15	223 086 79	223 086 79
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Ajustamentos de transição de período contábil															
Alterações de avaliação contábil															
Operações de emissões															
Operações de conversão de emissões															
Realização de lucros em reavaliação															
Eliminação de reavaliação e respectivas variações															
Transferências e subtracções de caixa													4 498 02	4 498 02	4 498 02
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido													3 796 30	3 796 30	3 796 30
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	12						27 300 15					8 494 52	27 300 15	5 494 52	8 494 52
RESULTADO INTEGRAL	4 = (2)+(3)												47 589 95	47 589 95	47 589 95
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NÃO CONTROLADO														56 334 77	56 334 77
Operações de emissões															
Operações de conversão de emissões															
Operações de aquisição de empresas															
Outras operações															
PERÍODO FINAL DO PERÍODO (4)+(2)+(3)+(5)	11	17 528 96					195 219 12					36 263 50	47 589 95	167 302 22	167 302 22

GOVERNTO PROVISÓRIO DA ENTIDADE QUE CONTROLA

TOTAL 1 DE 1

Demonstração dos fluxos de caixa



NIF 500.000.953  
 Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr.  
 Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior  
 Rua Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior,  
 Nº355 e 37, 2.ª  
 e 3.ª Esplanadas (Educação) - Caixa 101  
 Tel. ex. 221 00 01 40 - Tlx. 22 72 20 400  
 e-mail: esb@esb-epc-creche@pfh2016.fujunior

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

SNC-AP

APÓS AJUSTAMENTOS 2025

MOEDA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais:</b>			
Recebimentos de clientes		73 726,43	70 320,26
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		7 094 913,56	6 844 919,02
Recebimentos de utentes		16 408,65	15 004,05
Pagamentos a fornecedores		-295 782,14	-284 141,85
Pagamentos ao pessoal		-6 836 968,29	-6 583 870,17
Pagamentos a contribuintes / utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais		-21 775,30	-29 127,00
	Caixa gerada pelas operações	30 502,93	33 104,31
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		5 732,78	4 570,29
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)	36 235,71	37 674,60
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento:</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-43 985,61	-47 384,92
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		7 512,70	9 595,22
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)	-36 472,91	-37 789,70
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de empréstos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)		
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		-237,17	-111,10
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 256,00	3 367,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 018,83	3 256,00
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA</b>			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 256,00	3 367,10
- Equivalentes a caixa no início do período			
= Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência a menor		3 256,00	3 367,10
De execução orçamental		24 030,66	20 550,76
De operações de ressurança		-20 777,83	-27 151,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 018,83	3 256,00

Os dados financeiros foram auditados e aprovados pela comissão de contas.

PÁGINA 1 DE 2



Nº 1672/000993  
 escola básica com pré-escolar e creche Dr.  
 Alfredo Ferreira Nobrega Junior  
 Rua Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Junior  
 Nº 1672-11  
 50223-000 Cachoeira de Itaipava, RJ  
 Telef: 091 92091-40 TUM 0672-78400  
 e-mail: es.basica-edu@pt1672200993.com.br

## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SNC-4P

APÓS AJUSTAMENTOS 2025

Div: SA, EUR

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não consistir equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		3.018,83	3.256,00
De execução orçamental		17.077,17	24.033,68
De operações de rescurança		-14.056,34	-20.777,68
O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores			

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

**Identificação:** Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior

**Número de Identificação Fiscal:** 671000993

**Morada:** Rua Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Jr – nºs 15-17 1º - 9135-044- Camacha

**Telefone:** 291920140/5 **Telemóvel:** 967278489

**E-mail:** [eb23camacha@edu.madeira.gov.pt](mailto:eb23camacha@edu.madeira.gov.pt)

**Classificação Orgânica:** Funcionamento Normal 43 0 01 07 23

Investimento 43 9 50 07 23

**Tutela:** Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia - SRE

**Regime Financeiro**

**Natureza Jurídica:** Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

### **Legislação**

**Constituição:** Portaria nº 16/93, de 24 de Fevereiro

**Orgânica e Funcionamento:** Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

## **2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS**

### **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos da Escola. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimento e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceitual e nas NCP.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-AP requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pela Escola, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho Administrativo e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

### **Derrogação das disposições do SNC-AP**

Não existiram, no decorrer do período abrangido pelas demonstrações financeiras quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP que tenha produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

### **Consistência de apresentação**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é mantida de um período para o período seguinte, a menos que:

- Outra apresentação ou classificação seja, mais apropriada tendo em atenção os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas da NCP 2;
- Uma outra NCP exija uma alteração na apresentação.

### **Materialidade e agregação**

Os diversos itens são apresentados separadamente nas notas às demonstrações financeiras. que compreendem balanço a demonstração dos resultados a demonstração das alterações no património líquido a demonstração de fluxos de caixa e as notas às demonstrações financeiras.

### **Compensação**

Os ativos e os passivos e os rendimentos e os gastos não são compensados, exceto se for exigido ou permitido por uma NCP, como segue:

- Os ganhos e perdas na alienação de ativos não correntes, são relatados na demonstração dos resultados deduzindo ao produto da alienação a quantia escriturada do ativo (Custo amortizações) e as respetivas despesas de venda, se existirem.

### **Continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa base de continuidade e não existe uma intenção de liquidar a Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior ou de cessar as operações, nem no curto nem no médio prazo.

Não existem valores em caixa ou equivalentes de caixa que não se encontrem disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

O detalhe dos saldos de caixa e bancos é como segue:

**Quadro 1.1 - Desagregação de caixa e depósitos**  
**SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas**

	2025	2024	Variação	Variação %
Caixa	0,00	0,00	-	
Depósitos à ordem			-	
Depósitos à ordem no Tesouro			-	
Depósitos bancários à ordem	3 018,83	3 256,00	-	-7,86%
Depósitos a prazo			-	
Depósitos consignados			-	
Depósitos de garantias e cauções			-	
Outros Depósitos bancários			-	
<b>Total de caixa e depósitos</b>	<b>3 018,83</b>	<b>3 256,00</b>	<b>-</b>	<b>-7,28%</b>

## 2.1 BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1.1 Ativos intangíveis

#### Reconhecimento

Um ativo intangível é reconhecido se, e apenas se, for identificável, e cumprir as condições de reconhecimento seguintes:

- a) For provável que fluirão para a entidade os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperados atribuíveis ao ativo; e
- b) O custo ou o justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

#### Mensuração

Um ativo intangível é mensurado inicialmente pelo seu custo, que compreende:

- a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão.

Após o reconhecimento inicial, um ativo intangível deve ser escriturado pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, devendo aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos intangíveis.

### **Reconhecimento como um gasto**

O dispêndio com um item intangível é reconhecido como um gasto quando suportado, a menos que faça parte do custo de um ativo intangível que satisfaça os critérios de reconhecimento referidos nos parágrafos anteriores.

Os dispêndios com um ativo intangível que tenham sido inicialmente reconhecidos como um gasto não são reconhecidos como parte do custo de um ativo intangível numa data posterior.

### **Quantia amortizável, vida útil e método de amortização**

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil e a amortização cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de amortização usado para imputar a quantia amortizável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada deverá ser o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método deve ser aplicado de forma consistente de período para período.

### **Imparidade**

As quantias escrituradas dos ativos intangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos

ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registrada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registrada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registrada.

### **Desreconhecimento**

Um ativo intangível deve ser desreconhecido, quando:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação), ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo intangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, é reconhecida nos resultados quando o bem for desreconhecido.

#### **2.1.2 Ativos fixos tangíveis**

### **Reconhecimento**

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem; e
- b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

As peças sobressalentes e equipamentos de serviço são registados como inventários e reconhecidos nos resultados quando consumidos. As grandes peças sobressalentes e equipamentos de substituição contabilizam-se como ativos fixos tangíveis quando se espera usá-los durante mais de um período.

Reconhece-se, na quantia escriturada de um bem do ativo fixo tangível o custo da parte que substitui tal bem quando suportado, se estiverem satisfeitos os critérios de reconhecimento.

A quantia escriturada das partes que são substituídas é desreconhecida de acordo com as disposições de desreconhecimento.

### **Mensuração**

Um bem do ativo fixo tangível que satisfaça as condições de reconhecimento como um ativo é mensurado pelo seu custo, ou

Um bem do ativo fixo tangível adquirido através de uma transação sem contraprestação, da seguinte forma:

a) Outros ativos — Custo do bem recebido, ou na falta deste, o respetivo valor de mercado.

O custo de um bem do ativo fixo tangível compreende:

a) O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não dedutíveis ou reembolsáveis sobre a compra, após dedução de descontos comerciais e abatimentos;

b) Quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da maneira pretendida pelo órgão de gestão; e

c) A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e de remoção do bem e da restauração do local em que está localizado, e que a entidade é obrigada a suportar quando o bem é adquirido, ou em resultado de ter usado o bem durante um

determinado período para fins que não sejam produzir inventários durante esse período.

Após reconhecimento como ativo, um bem do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas, aplicando-se essa política a uma classe inteira de ativos fixos tangíveis.

#### Quantia depreciável, vida útil e método de depreciação

A quantia depreciável de um ativo é imputada numa base sistemática ao longo da sua vida útil, exceto os bens do património histórico, artístico e cultural que não são objeto de depreciação.

A depreciação de um ativo começa quando fica disponível para uso, isto é, quando estiver no local e nas condições necessárias para ser capaz de operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. A depreciação de um ativo cessa quando o ativo é desreconhecido.

O método de depreciação usado para imputar a quantia depreciável de um ativo numa base sistemática durante a sua vida útil estimada é o método das quotas constantes (ou da linha reta). Este método é aplicado de forma consistente de período para período.

#### **Imparidade**

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis são periodicamente revistas para se determinar eventuais imparidades em relação à quantia recuperável dos respetivos ativos, que é determinada como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil e, sempre que for inferior é reconhecida uma perda por imparidade registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade determinadas em períodos anteriores é registada na demonstração dos resultados até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações), caso a perda não tivesse sido registada.

### **Desreconhecimento**

Um bem do ativo fixo tangível deve ser desreconhecido:

- a) No momento da alienação (incluindo alienação através de uma transação sem contraprestação); ou
- b) Quando não se esperam benefícios económicos futuros ou potencial de serviço do seu uso ou alienação.

O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um bem do ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se existir, e a quantia escriturada do ativo, e é reconhecido nos resultados quando o bem for desreconhecido.

### **3. Ativos intangíveis**

A 31 de dezembro de 2025, a escola não detém ativos intangíveis como se pode constatar no mapa abaixo:





Nº 671.000.959  
 Escola Básica com Pré-Escolar e Creche Dr.  
 Alfredo Ferreira Nobrega Júnior  
 Rua Dr. Alfredo Ferreira Nobrega Júnior  
 Nº15 e 17, 15  
 9923 Camacha @ edu.madeira.gov.pt  
 Telefone: 291927040 - 29141 3612/29489  
 escolas.madeira@edu.pt, be23@mfcm.jcu.br

**ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - VARIAÇÃO DAS DEPRECIações E PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS**

SNCAP

APCS AGRUPAMENTOS 2025

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	INÍCIO DO PERÍODO				FINAL DO PERÍODO			
	QUANTIA BRUTA	DEPRECIações ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS	QUANTIA ESFORTEJADA	QUANTIA BRUTA	DEPRECIações ACUMULADAS	PERDAS POR IMPARIDADES ACUMULADAS	QUANTIA ESFORTEJADA
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
<b>bens de domínio público, património histórico, artístico e natural</b>								
Terreno e edifícios naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Templos históricos, museus e natural								
Outros								
<b>bens de domínio público em curso</b>								
Ativos fixos em construção								
Terreno e edifícios naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								
Templos históricos, museus e natural								
Ativos fixos em construção em curso								
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>	554.423,47	348.366,91		206.056,56	581.966,19	419.412,71		162.553,42
Terreno e edifícios naturais								
Edifícios e outras construções								
Equipamento técnico	489.787,55	294.496,57		195.290,98	622.904,58	370.731,62		252.172,96
Equipamento de transporte								
Equipamento administrativo	61.248,22	48.869,34		12.378,88	17.278,58	49.922,48		10.356,10
Equipamento desportivo								
Outros	3.387,69	3.224,98		162,71	1.505,53	1.756,55		64,98
<b>Ativos fixos tangíveis em curso</b>								
<b>TOTAL</b>	554.423,47	348.366,91		206.056,56	581.966,19	419.412,71		162.553,42

10/01/2025 10:50:00 AM - 10/01/2025 10:50:00 AM

Página 1 de 1

**6. Locações**

Não aplicável

**7. Custos de empréstimos obtidos**

Não aplicável

**8. Propriedades de investimento**

Não aplicável

**9. Imparidade de ativos**

Não aplicável

**10. Inventários**

ESCOLA BÁSICA COM PRÉ-ESCOLAR E CRECHE DR. ALFREDO FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. ALFREDO FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR-CAMACHA

Quadro 10.1 – Inventários  
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas  
2025

RUBRICAS [1]	QUANTIA BRUTA [2]	IMPARIDADE ACUMULADA [3]	QUANTIA RECUPERÁVEL [4]=[2]-[3]
Mercadorias	995,87		995,87
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	424,43		424,43
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 420,30</b>		<b>1 420,30</b>

23 CAMACHA Quadro 10.1 – Inventários 2025

Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período  
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas  
2025

RUBRICAS	QUANTIA ESCRITURADA INICIAL [1]	MOVIMENTOS DO PERÍODO						QUANTIA ESCRITURADA FINAL [9]=[1]+[2]-[3]-[4]-[5]+[6]-[7]+[8]
		COMPRAS LIQUIDAS [2]	CONSUMOS/ GASTOS [3]	VARIAÇÕES NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO [4]	PERDAS POR IMPARIDADE [5]	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE [6]	OUTRAS REDUÇÕES DE INVENTÁRIOS [7]	
Mercadorias	1 073,52	10 290,81	10 368,45					995,37
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 010,57	13 784,16	14 370,02					424,43
Produtos acabados e intermédios								0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos								0,00
Produtos e trabalhos em curso								0,00
<b>TOTAL</b>	<b>2 083,79</b>	<b>24 074,99</b>	<b>24 738,48</b>					<b>1 420,30</b>

23\_CAMACHA\_Quadro 10.2 – Inventários - Movimentos do período\_2025

## 11. Agricultura

Não aplicável

## 12. Contratos de construção

Não aplicável

## 13. Rendimento de transações com contraprestação

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. ALFREDO FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR-CAMACHA

**Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação**  
2025

Tipo de transação com contraprestação	Rendimento do período reconhecido
(1)	(2)
Prestação de serviços	71 472,22 €
Venda de bens	704,31 €
Juros	
Royalties	
Dividendos ou distribuições similares	
Outros	1 533,60 €
<b>TOTAL</b>	<b>73 710,13 €</b>

Notas:

VENDAS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços a data do balanço

23\_CAMACHA\_Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação\_2025

## 14. Rendimento de transações sem contraprestações

ESCOLA BÁSICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. ALFREDO FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR-CAMACHA

**Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação**  
2025

Tipo de transação sem contraprestação	Notas	Rendimento do período reconhecido		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
		1	2	3		
		Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos e retos						
Impostos no retos						
Contribuições para sistemas de protecção social e sistemas de saúde						
Taxas						
Multas e outras penalidades						
Transferências sem contraprestação	a)	7 070 790,04	-			
Transferências com contraprestação						
Suécios sem contraprestação						
Suécios com contraprestação						
Legados, ofertas e doações	b)	2 798,50	-			
Outros	c)	18 135,70				
<b>TOTAL</b>		<b>7 187 723,56</b>				

NOTAS:

- a) O valor referente aos Suécios e Transferências Correntes constante na contabilidade Orçamental é 7064910,55€. O valor apresentado na rubrica de rendimentos "Transferências" das "Outras" da Demonstração de Resultados é de 7070790,04€. A diferença resulta de movimentos patrimoniais que cobrem o princípio da especialização do exercício assim identificados;
- b) O valor de 2798,50 € refere-se ao valor da rubrica de "Impostos e retos" em 75877,46 € que resultam dos movimentos de anulação: 806491,55 € e a diferença de 684328,04 € de rendimentos referente a férias e suécios de férias de 2024 e 2025 respectivamente: 75877,46€;
- c) A escola não recebeu transferências sem contraprestações que afectem o Património líquido;
- d) O valor 3798,50 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos na proporção das depreciações/amortizações dos ativos recebidos transferências de ofertas e doações;
- e) A escola neste exercício não recebeu legados, ofertas e doações;
- f) O valor 18135,70 € corresponde ao reconhecimento de rendimentos referentes a suécios e transferências para investimentos dos ativos fixos adquiridos na criação das respetivas depreciações/amortizações no valor de 10010,75 € e o montante de 25 referem-se ao valor dos ativos incorporados por fusão e os restantes 8124,95 €

23\_CAMACHA\_Quadro 14.1 — Rendimentos sem contraprestação\_2025

## Reconhecimento de ativos

Um influxo de recursos de uma transação sem contraprestação, que não sejam serviços em espécie, que satisfaça a definição de ativo deve ser reconhecido como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associado ao ativo fluam para a entidade; e
- b) O justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

### **Mensuração de ativos no reconhecimento inicial**

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação deve ser inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

### **Reconhecimento do rendimento de transações sem contraprestação**

Um influxo de recursos provenientes de uma transação sem contraprestação reconhecido como um ativo deve ser reconhecido como rendimento, exceto até ao ponto em que for também reconhecido um passivo relativo ao mesmo influxo.

### **Mensuração do rendimento de transações sem contraprestação**

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pela entidade.

### **Obrigação presente reconhecida como passivo**

Uma obrigação presente resultante de uma transação sem contraprestação que satisfaça a definição de passivo deve ser reconhecida como tal quando, e somente, quando:

- a) For provável que seja exigido um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para liquidar a obrigação; e
- b) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

### **Condições sobre um ativo transferido**

As condições sobre um ativo transferido dão origem a uma obrigação presente que deve ser reconhecida como passivo.

#### **Restrições sobre ativos transferidos**

Quando o ativo transferido, ou outros benefícios económicos futuros ou potencial de serviço, não seja devolvido ao cedente a entidade não assume uma obrigação presente de transferir benefícios económicos futuros ou potencial de serviço para terceiros.

#### **15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes**

Não aplicável

#### **16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável

#### **17. Acontecimentos após a data de relato**

Não aplicável

#### **18. Instrumentos financeiros**

Ver nota 23 – outras divulgações.

#### **19. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de desempenho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais, tais como trabalho extraordinário e subsídio de prevenção e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas

como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

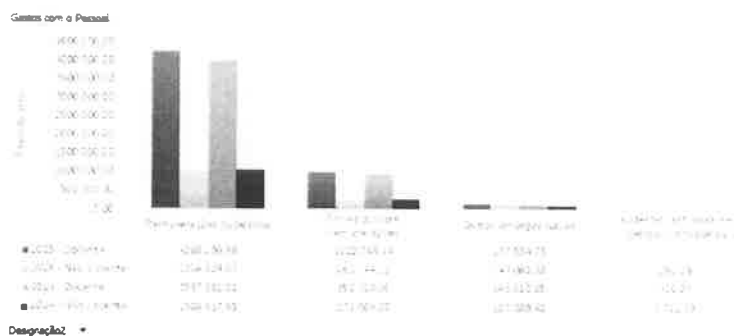
Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários ordenados, ordenados de desemprego, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e qualquer outras retribuições adicionais tais como trabalho extraordinário e subsídio de creche e trabalho noturno e abonos variáveis.

Todo o pessoal ao serviço desta escola foi remunerado de acordo com as respetivas funções. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias vencem-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no ano subsequente, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

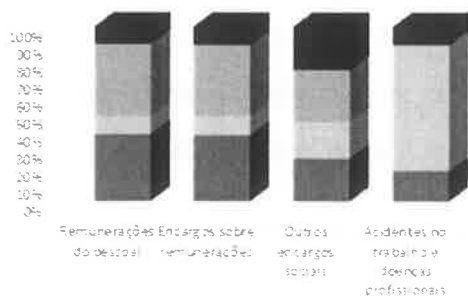
Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Gastos com Pessoal decompõe-se da seguinte forma:

Gastos com o Pessoal	Anos		2025 Total		2024 Total		% 2025		% 2024	
	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente	Docente	Não Docente
Salário	4.248.096,98	1.056.808,03	5.304.905,01	2.397.782,00	4.286.407,95	2.084.758,87	62%	23%	61%	27%
Remuneração de serviços	1.020.248,44	29.044,10	1.049.292,54	352.509,98	1.710.888,33	1.024.496,79	15%	4%	14%	4%
Diferenças remuneratórias	277.934,73	147.060,38	424.995,11	148.511,88	133.359,42	177.021,27	3%	2%	2%	2%
Adiantamentos no prazo no âmbito do processo		290,09	290,09	416,97	1.712,39	1.119,38	0%	0%	0%	0%
<b>Total Geral</b>	<b>5.467.880,13</b>	<b>1.444.985,62</b>	<b>6.912.865,75</b>	<b>5.097.739,80</b>	<b>1.483.188,59</b>	<b>6.580.928,39</b>	<b>79%</b>	<b>21%</b>	<b>77%</b>	<b>23%</b>



Gastos com o Pessoal	Anos		2024 Total	2025		2025 Total
	2024	2024		2025	2025	
	Docente	Não Docente		Docente	Não Docente	
SNCAIP						
Remunerações do pessoal	3 397 581,02	1 086 417,95	5 084 098,97	4 268 296,96	1 036 519,03	5 304 815,99
Encargos sobre remunerações	952 829,96	271 668,83	1 224 498,79	1 022 048,44	261 144,12	1 283 192,56
Outros encargos sociais	146 811,85	123 389,42	270 201,27	177 594,73	147 062,38	324 657,11
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	416,97	1 712,99	2 129,96		250,09	250,09
<b>Total Geral</b>	<b>5 097 739,80</b>	<b>1 483 188,59</b>	<b>6 580 928,39</b>	<b>5 467 880,13</b>	<b>1 444 985,62</b>	<b>6 912 865,75</b>

Gastos com o Pessoal



Ano ▾ Docente / Não Docente ▾  
 ■ 2024 - Docente ■ 2024 - Não Docente ■ 2025 - Docente ■ 2025 - Não Docente

Designação2 ▾

ESCOLA BASICA DOS 2º E 3º CICLOS DR. ALFREDO FERREIRA NOBREGA JUNIOR-CAMACHA  
 23\_CAMACHA\_Benefícios dos empregados\_2025

Benefícios dos empregados

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Gastos com o Pessoal	2025			2024			Variação €	Variação %
	Docente	Não Docente	2025 Total	Docente	Não Docente	2024 Total		
Remunerações do pessoal	4 065 036,99	1 036 519,03	5 101 556,02	3 397 581,02	1 086 417,95	4 484 098,97	617 457,05	4,34%
Remunerações certas e permanentes	4 065 036,99	997 036,99	5 062 073,98	3 397 581,02	1 044 894,96	4 442 475,98	619 597,99	4,43%
Remunerações base	3 374 667,90	771 519,33	4 146 187,23	3 117 084,91	787 864,38	3 904 949,29	241 237,94	3,54%
Subsídio de férias	390 341,99	99 318,09	489 660,08	280 466,07	96 997,96	377 464,03	112 195,99	17,78%
Subsídio de ferias	801 336,99	78 000,00	879 336,99	280 473,99	78 120,88	358 604,87	520 732,12	6,72%
Subsídio de refeição	109 340,00	76 087,11	185 427,11	184 784,02	81 280,00	266 064,02	-80 636,91	-4,56%
Subsídio de transporte	19 110,08	4 749,96	23 859,94	17 600,99	4 437,84	22 038,83	1 821,11	5,29%
Adoções variáveis ou eventuais	82 039,50	49 035,48	131 074,98	38 999,01	44 882,09	83 881,10	47 193,88	1,12%
Outros adoções variáveis	70 470,91	45 470,98	115 941,89	70 413,94	44 000,01	114 413,95	1 527,94	5,24%
Trabalho extraordinário	10 918,08	10 918,08	21 836,16	18 388,98	15 965,96	34 354,94	-12 518,78	-28,97%
Abono de férias	769,00	769,00	1 538,00		840,00	840,00	698,00	-9,19%
Encargos sobre remunerações	1 022 048,44	261 144,12	1 283 192,56	952 829,96	271 668,83	1 224 498,79	58 693,77	4,79%
Sistemas de proteção social	1 022 048,44	261 144,12	1 283 192,56	952 829,96	271 668,83	1 224 498,79	58 693,77	4,79%
Quota de segurança social	902 014,97	110 707,46	1 012 722,43	897 979,42	118 949,80	1 016 929,22	4 793,21	5,00%
Segurança social - Pagamentos	118 034,07	35 436,94	153 471,01	118 464,94	36 000,00	154 464,94	-99,47	3,35%
Outros encargos sociais	177 034,75	147 062,38	324 097,13	146 901,98	117 062,38	263 964,36	60 132,77	20,13%
Subsídio familiar a crianças e jovens	1 969,90	1 969,90	3 939,80	1 969,90	1 969,90	3 939,80		-20,76%
Docente	1 969,90		1 969,90	1 969,90		1 969,90		-26,31%
Não docente		1 969,90	1 969,90		1 969,90	1 969,90		-16,20%
Pessoal em reserva ou a aguardar aposentação	6 944,00	1 744,75	8 688,75	6 170,00	1 574,75	7 744,75	944,00	192,83%
Reserva a aguardar aposentação	6 944,00	1 744,75	8 688,75	6 170,00	1 574,75	7 744,75	944,00	192,83%
Remunerações por doença	161 349,90	48 082,14	209 432,04	135 567,95	118 127,07	253 694,92	-144 262,88	18,45%
Remunerações por doença - Docente	161 349,90		161 349,90	135 567,95		135 567,95	25 781,95	19,66%
Remunerações por doença - Não Docente		48 082,14	48 082,14		118 127,07	118 127,07	-70 044,93	17,06%
Outras despesas de segurança social	6 077,40	2 468,90	8 546,30	4 484,99	1 009,93	5 494,92	3 051,38	55,61%
Outras despesas de segurança social - Docente	6 077,40		6 077,40	4 484,99		4 484,99	1 592,41	35,51%
Outras despesas de segurança social - Não Docente		2 468,90	2 468,90		1 009,93	1 009,93	1 458,97	145,19%
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		1 712,99	1 712,99	416,97	1 712,99	2 129,96	-1 416,97	-88,26%
Acidentes no trabalho		1 712,99	1 712,99	416,97	1 712,99	2 129,96	-1 416,97	-88,26%
Docente				416,97		416,97		-100,00%
Não docente		1 712,99	1 712,99		1 712,99	1 712,99		-85,40%
<b>Total Geral</b>	<b>5 467 880,13</b>	<b>1 444 985,62</b>	<b>6 912 865,75</b>	<b>5 097 739,80</b>	<b>1 483 188,59</b>	<b>6 580 928,39</b>	<b>331 937,36</b>	<b>5,04%</b>

20. Divulgações de partes relacionadas

Não aplicável

21. Relato por segmentos

Ver o Relatório de Gestão.

## 22. Interesses em outras entidades

Não existem registos a observar em relação a acordos conjuntos que impliquem direitos sobre os ativos e obrigações pelos passivos.

## 23. Notas e Outras Divulgações

### 23.1 Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Não aplicável

### 23.2 Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

<b>Outras contas a receber</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios	17 077,17	24 033,88	-8 956,71	-28,94%
Devedores e credores por atrasos nos períodos de contabilidade económica	884 329,04	808 451,58	75 877,46	9,39%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes				
	<b>901 406,21</b>	<b>832 485,26</b>	<b>68 920,95</b>	<b>7,65%</b>

### 23.3 Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

<b>Outras contas a pagar</b>				
<b>SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas</b>				
	2025	2024	Variação	Variação %
Outros devedores e credores por transferências e subsídios				
Devedores e credores por atrasos nos períodos de contabilidade económica	898 017,91	820 739,14	77 278,77	9,42%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	3 018,83	3 256,00	-237,17	-7,28%
	<b>901 036,74</b>	<b>823 995,14</b>	<b>77 041,60</b>	<b>9,35%</b>

### 23.4 Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Fornecimento e Serviços Externos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
<b>Serviços especializados</b>				
Trabalhos especializados	610,00	11041,00	-10 431,00	-1710,00 %
Publicidade, comunicação e imagem	385,11	224,36	160,15	41,59 %
Vigilância e segurança	366,00	721,88	-355,88	-97,23 %
Comissões		29,48	-29,48	-100,00 %
Conservação e reparação	7 239,57	8 091,05	-851,48	-11,76 %
Outros serviços especializados	2 512,99	3 618,10	-1 105,11	-43,98 %
<b>Materiais de consumo</b>				
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	1 373,83	950,39	423,44	30,82 %
Material de escritório	1 543,10	1 614,75	-71,65	-4,64 %
Material de educação, cultura e recreio	83 232,15	82 660,74	571,41	0,69 %
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	2 774,87	3 214,36	-439,49	-15,84 %
Medicamentos e artigos para a saúde	100,00	99,99	0,01	0,01 %
Outros materiais diversos de consumo	5 114,98	3 074,41	2 040,57	39,89 %
<b>Energia e fluidos</b>				
Electricidade	24 343,58	22 629,45	1 714,13	7,04 %
Combustíveis e lubrificantes	4 311,11	2 312,88	1 998,23	46,35 %
Água	13 705,27	5 581,29	8 123,98	59,28 %
Outros	317,20	286,70	30,50	9,62 %
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>				
Deslocações e estadas	3 956,00	5 590,00	-1 634,00	-41,30 %
Transporte escolar	20 416,27	17 349,77	3 066,50	15,02 %
<b>Serviços diversos</b>				
Comunicação	3 698,23	3 150,21	548,02	14,82 %
Seguros	146,65	154,65	-8,00	-5,46 %
Outros serviços	98 803,80	7 122,62	91 681,18	92,79 %
<b>Total</b>	<b>274 950,71</b>	<b>179 518,68</b>	<b>95 432,03</b>	<b>34,71 %</b>

### 23.5 Transferências e subsídios recebidos

Um ativo relativo a transferências é reconhecido quando os recursos transferidos satisfizerem a definição de ativo e os respetivos critérios de reconhecimento. As transferências incluem transferências financeiras, subsídios, perdões de dívidas, multas e outras penalidades, legados, ofertas, doações e bens e serviços em espécie.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

#### Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Administração regional	7 170 791,04	6 842 116,21	328 674,83	4,58 %
<b>Total</b>	<b>7 170 791,04</b>	<b>6 842 116,21</b>	<b>328 674,83</b>	<b>4,58 %</b>

### 23.6 Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

**Rendimentos suplementares**

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
Imputação de doação de ativos fixos	3 796,80	7 088,52	-3 291,72	-46,44 %
OUTRAS	924,97		924,97	
Imputação de subsídios e transferências para investimentos	12 210,75	21 315,99	-9 105,24	-42,72 %
Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	1 533,60	1 182,60	351,00	29,68%
	<b>18 466,12</b>	<b>29 587,11</b>	<b>-11 120,99</b>	<b>-37,59 %</b>

**23.7 Gastos/reversões de depreciação e amortização**

Gastos/reversões de depreciação e amortização

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
<b>Ativos fixos tangíveis</b>				
<b>Equipamento básico</b>				
Equipamento informático e de telecomunicações	78 241,51	90 561,46	-12 319,95	-13,60 %
Equipamento e material recreativo, desportivo, de educação e de cultura	5 190,34	6 102,22	-911,88	-14,94 %
Equipamento e material para serviços de alimentação, rouparia e lavandaria	3 299,51	1 638,53	1 660,98	101,37%
Equipamento para agricultura, pesca e jardinagem	22,08	33,12	-11,04	-33,33 %
<b>Equipamento administrativo</b>				
Equipamento informático e de telecomunicações	2 009,10	3 564,69	-1 555,59	-43,64 %
Equipamento de escritório e de reprografia	2 117,52	2 056,44	61,08	2,97%
Outros	44,35	105,44	-61,09	-58,33 %
<b>Outros ativos fixos tangíveis</b>				
Equipamento de oficina e reparações	74,52	74,52		
	<b>90 998,93</b>	<b>104 137,42</b>	<b>-13 138,49</b>	<b>-12,62%</b>

**23.8 Património Líquido**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica compreende:

Património, reservas e resultados transitados

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

	2025	2024	Variação	Variação %
<b>Património/Capital</b>				
Balanço inicial	17 509,96	17 509,96		
<b>Reservas</b>				
De períodos anteriores				
<b>Resultados transitados</b>				
De períodos anteriores	166 810,88	195 618,48	-28 807,60	-14,69 %
Regularizações				
Ajustamentos de transição para o SNC-AP				
Ajustamentos de reorganização de operações				
<b>Ajustamentos em ativos financeiros</b>				
Outros				
<b>Outras variações no património líquido</b>				
Transferências e subsídios de capital	24 195,85	28 393,95	-4 198,10	-14,76 %
Doações obtidas	5 167,75	8 984,55	-3 796,80	-42,36 %
Transferências de ativos				
Saldos de gestão				
Outras variações do património líquido				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>+47 855,95</b>	<b>+27 300,15</b>	<b>+20 555,75</b>	<b>75,42%</b>
	<b>167 302,02</b>	<b>223 686,79</b>	<b>-56 384,77</b>	<b>-25,21%</b>

O resultado líquido do exercício apresenta do valor negativo de -47 889,95 EUR. A variação relativamente ao ano anterior é de -20 589,79 EUR o que representa uma menor na performance da escola de 75,42%.

Não existe variação no item Balanço inicial.

A variação no item de períodos anteriores no valor de -27 300,16 EUR refere-se à integração do resultado líquido do exercício de 2024 em resultados de períodos anteriores.

A variação no item de Transferências e subsídios de capital no valor de -4 698,02 EUR refere-se ao valor das Transferências e subsídios de capital para aquisição de bens no montante de 7 512,73 EUR deduzido da quantia de 12 210,75 EUR reconhecida como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

A variação no item de Doações obtidas no valor de -3 796,80 EUR refere-se ao valor reconhecido como rendimento de acordo com as depreciações e amortizações do exercício dos respetivos bens.

#### DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS a 31 de dezembro de 2025

Encontram-se nos respectivos separadores e nos Anexos às demonstrações orçamentais

Considerando a extensão dos mapas que integram as Demonstrações Orçamentais e seus Anexos, estes encontram-se no ANEXO I, do qual faz parte integrante

1. Demonstração de desempenho orçamental
2. Demonstração de execução orçamental da receita
3. Demonstração de execução orçamental da despesa
4. Demonstração de execução do plano plurianual de investimento

## Anexo às demonstrações orçamentais

Os mapas seguintes dados a sua extensão se apresentam-se em anexos.

### **(1) Alterações orçamentais da receita**

No decurso da execução orçamental houve necessidade de proceder ao ajustamento das previsões iniciais, estimadas em sede de proposta de orçamento. Nesse sentido procederam-se às seguintes alterações orçamentais da receita conforme Anexo 1

### **(2) Alterações orçamentais da despesa**

No decurso da execução orçamental houve necessidade de proceder ao ajustamento das dotações iniciais, estimadas em sede de proposta de orçamento. Nesse sentido procederam-se às seguintes alterações orçamentais da despesa conforme Anexo 2

### **(3) Operações de tesouraria**

As operações que geram influxos e efluxos de caixa, mas que não representam operações de execução orçamental, estão devidamente refletidas conforme Anexo3

### **(4) Contratação administrativa**

#### **(4.1) Situação dos contratos**

Neste mapa estão indicados os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores que tiveram execução financeira em 2025

#### **(4.2) Adjudicações por tipo de procedimentos**

Este mapa reflete os contratos adjudicados em 2025

### **(5) Transferências e subsídios**

#### **(5.1) Transferências e subsídios concedidos**

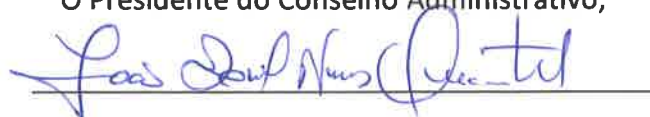
O mapa, que dado a sua extensão se apresenta em anexo (anexo 5.1), detalha a situação de todas transferências orçamentais de despesa do exercício económico de 2025, sendo discriminados por entidade e rubrica orçamental.

#### **(5.2) Transferências e subsídios recebidos**

O mapa, que dado a sua extensão se apresenta em anexo (anexo 5.2), detalha a situação de todas transferências orçamentais de receita do exercício económico de 2025, sendo discriminados por entidade financiadora e rubrica orçamental

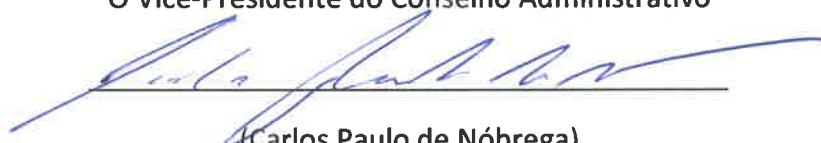
Camacha, 14 de abril de 2026

O Presidente do Conselho Administrativo,



(João Daniel Nunes Quintal)

O Vice-Presidente do Conselho Administrativo



(Carlos Paulo de Nóbrega)

A Secretária do Conselho Administrativo,



(Graça Maria Marrecas Gomes de Faria)